

PASSEIO 2,00m
ESC.: 1: 50

NOTAS E ESPECIFICAÇÕES

Em vias de circulação onde não for possível atender ao projeto padrão de passeio público (seja por declividade e/ou outras situações previstas no Código de Obras e Edificações), poderão ser adotadas medidas divergentes, desde que atendam as normativas de acessibilidade.

Qualquer tipo de inclinação que comprometa o deslocamento dos pedestres, especialmente de pessoas portadoras de deficiências ou mobilidade reduzidas, não serão aceitas. A inclinação transversal máxima permitida será de 3%, e a inclinação longitudinal deverá seguir o perfil longitudinal da via lindeira, sendo em casos de rampas ou acessos a inclinação longitudinal máxima permitida de 5% para mais ou para menos. Outras inclinações superiores a 5% serão consideradas como rampas.

Esgotadas as possibilidades, o posicionamento da faixa de mobilidade poderá ser alterado, desde que as modificações no padrão sejam feitas de acordo com as normas vigentes e o alinhamento do piso tátil direcional ao fim do passeio permita sua continuidade nos lotes vizinhos. As modificações devem ser apresentadas em projeto junto com justificativa do profissional.

Em calçada estreita, onde a largura total do passeio não for suficiente para acomodar o rebaixamento para pedestres e a faixa livre, com largura mínima de 1,20m, deverá ser feito o rebaixamento total da largura da calçada. O rebaixo deve ter largura mínima de 1,50m e rampas laterais com inclinação mínima de 5,00%.

ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS

Os passeios deverão ser executados com paver (compostos de concreto vibro prensados), nas dimensões de 200x100x60mm, com resistência à compressão de 35 MPa, produzidos de acordo com as Especificações Técnicas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

As faixas podotáteis deverão ser compostas de pisos táteis de alerta ou direcional, tipo paver, com resistência à compressão de 35 MPa, produzidos de acordo com as Especificações Técnicas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. A faixa poderá ter largura entre 25 e 40 cm (dimensão X representada no modelo), mantendo sempre o alinhamento externo do piso tátil direcional.

Devem ser indicadas em projeto as cotas de níveis, as alturas do meio-fio e a sequência com o passeio dos lotes vizinhos, respeitando a preexistência, quando possível. Em caso de não haver passeio executado demonstrar em planta.

As especificações de árvores e arbustos junto a faixa de serviços, devem ser apresentadas em projeto, indicando o porte e espécie, para prévia aprovação do órgão público.

DIMENSIONAMENTO DE RAMPAS

As rampas deverão ser calculadas seguindo a equação:

$$c = \frac{h \times 100}{i}$$

c = Comprimento da projeção horizontal da rampa.

h = Altura do meio-fio (desnível).
i = Inclinação (em porcentagem).

As rampas para pedestres não poderão ter inclinação superior a 8,33%. Rampas para acesso de veículos poderão ter inclinações até 30%, desde que não ultrapassem a faixa destinada a serviços.

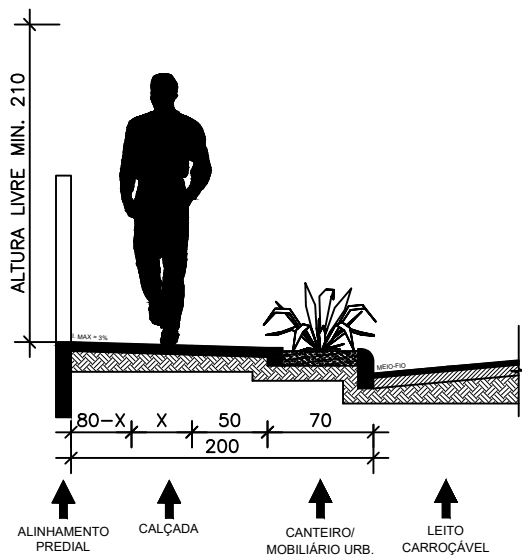
O rebaixamento da calçada também pode ser executado entre canteiros, desde que respeitando a largura e inclinação necessária, e o avanço máximo estipulado para o canteiro (70 cm e 100 cm, conforme detalhes).

LEGENDA:

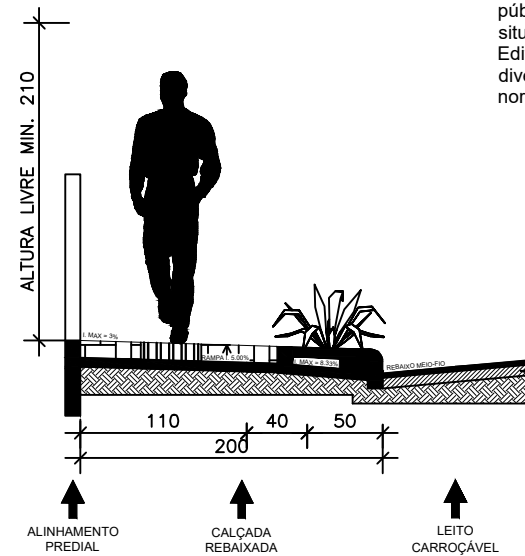
Piso tátil direcional vermelho:
[Symbol] e = 6 cm; l = 10 cm; c = 25cm

Piso tátil alerta vermelho:
[Symbol] e = 6 cm; l = 10 cm; c = 25cm

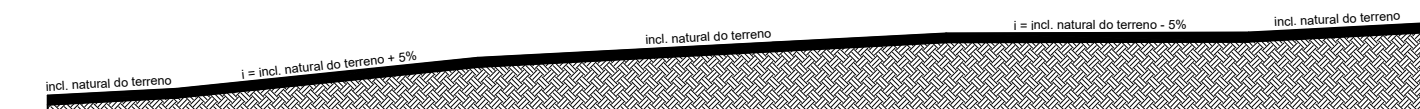
Piso tipo paver cinza:
[Symbol] e = 6 cm; l = 10 cm; c = 20cm



CORTE AA
ESC.: 1: 50



CORTE BB - REBAIXO MEIO-FIO
ESC.: 1: 50



EXEMPLO DE ALTERAÇÃO DO PERFIL LONGITUDINAL
SEM ESCALA



OBRA:
PLANO DIRETOR MUNICIPAL

PROJETO: Padrão de Passeios Públicos
CONTEÚDO: Padrão II - Passeio público com 2.00 m de largura

ANEXO:
IV